Bank for Exchange Solutions
Grupo Didier Levy
DESDE 1989

Conglomerado Prudencial Bexs

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

• Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores:
A Diretoria do Conglomerado Bexs, em cumprimento às disposições legais, apresenta as Demonstrações Contábeis acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e de acordo com o modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).
• Auditoria
De acordo com a Resolução CMN nº 3.198/2004, informamos que durante o exercício os Auditores Independentes prestaram exclusivamente serviços de auditoria externa para os quais foram contratados, não realizando quaisquer outros serviços que eventualmente pudessem criar conflito de interesse, perda de independência ou de objetividade em relação aos trabalhos de auditoria.
• Sustentabilidade
O Conglomerado Bexs adota as melhores práticas de sustentabilidade em seus negócios. Sua política interna de responsabilidade socioambiental contempla os termos da Resolução CMN N.º 4.327, de 25 de abril de 2014. Vale destacar que o Conglomerado Bexs apoia projetos em áreas sociais, de saúde, cultura, educação e esportes em entidades reguladas pelos órgãos competentes.
• Prevenção à "Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo"
O Conglomerado Bexs conta com instrumentos de controle e acompanhamento das operações realizadas com clientes e parceiros visando evitar e combater a "lavagem" de dinheiro oriunda de atividades ilícitas, inclusive aquelas ligadas a casos de corrupção e de terrorismo. Para tanto o Conglomerado Bexs desenvolve pessoas, políticas, processos e sistemas de controle de prevenção à "lavagem" de dinheiro como rotina diária em suas atividades. A participação frequente da alta administração na prevenção à "lavagem" de dinheiro assegura o alinhamento entre as diversas áreas e atividades do Conglomerado Bexs, bem como possibilita definir políticas aderentes às melhores práticas internacionais. A preocupação em conhecer o cliente, o programa de treinamento de funcionários, os processos e sistemas de controles e o monitoramento de operações permitem a identificação tempestiva de situações atípicas. As áreas de negócios do Conglomerado Bexs são responsáveis, em primeiro nível, por identificar e recusar negócios e operações que considerarem suspeitas ou atípicas, reportando sempre à Gerência de Compliance. A área de Compliance é responsável pelo acompanhamento prévio, antes mesmo da aprovação da operação, e em caso de não recomendação do início do relacionamento, é formalizado parecer para a Diretoria responsável pelas atribuições definidas na Circular 3.461/2009 do Banco Central do Brasil.
• Conjuntura Econômica
O ano de 2016 foi marcado pelo afastamento da presidente Dilma Roussef e pela assunção do comando executivo pelo vice-presidente Michel Temer, mudanças essas ratificadas pelo congresso nacional. No plano econômico, o Produto Interno Bruto (PIB) recuou 0,8% no terceiro trimestre de 2016 em relação ao trimestre anterior, de acordo com o IBGE. É a sétima retração trimestral consecutiva - a mais longa de toda a série histórica do indicador, que teve início em 1996, porém o governo ainda projeta nova queda para o quarto trimestre de 2016 (frente ao trimestre anterior). O câmbio terminou o ano de 2015 com o dólar cotado a R$ 3,90 e terminou o ano de 2016 com o dólar cotado a R$ 3,26, uma queda de 16,41%. Houve também mudança no comando do Banco Central do Brasil, tendo o presidente Ilan Goldfajn substituído o agora ex-presidente Alexandre Tombini. A meta da taxa Selic iniciou trajetória de queda, fechando o ano de 2016 em 13,75%, com o COPOM analisando o contexto econômico e avaliando a possibilidade de novas condições para redução dos juros.
• Desempenho dos Negócios
Frente a esse cenário, o Grupo BEXS conseguiu bom desempenho na avaliação de seus administradores, como fica evidenciado em suas demonstrações financeiras aqui apresentadas. Em relação ao capital, o índice de Basileia total encerrou 2016 em 17,47%, ficando 7,595% acima dos 9,875% regulamentares. Esta folga é reflexo, principalmente, do aumento orgânico de suas operações previsto em seu plano de negócios. Os assuntos referentes ao Contexto Operacional, Gerenciamento de Risco e Ouvidoria encontram-se em nossas Notas Explicativas. Nesta oportunidade agradecemos aos nossos clientes e parceiros pela confiança depositada e aos nossos colaboradores pelo comprometimento na obtenção dos resultados apresentados.

São Paulo, 31 de janeiro de 2017.
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em R$ Mil)

ATIVO

ATIVO	Notas	2016	2015
Circulante		**87.956**	**61.263**
Disponibilidades	4	**27.915**	**17.872**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	**33.842**	**27.553**
Revendas a Liquidar Posição Bancada		33.842	27.553
Títulos e Valores Mobiliários	6	**30**	**27**
Títulos para Negociação		30	27
Outros Créditos		**26.046**	**15.722**
Carteira de Câmbio	7	25.600	15.639
Rendas a Receber		-	29
Negociação e Intermediação de Valores		-	40
Diversos	8	446	27
(Provisão p/ Outros Créditos Liq. Duvidosa)		-	(13)
Outros Valores e Bens		**123**	**89**
Despesas Antecipadas	9	123	89
Não Circulante		**4.878**	**3.527**
Realizável a Longo Prazo		**832**	**2.789**
Devedores por Depósitos em Garantia	8	61	458
Credito Tributário IR e CSLL	8	675	-
Impostos e Contribuições a Compensar	8	94	208
Despesas Antecipadas	9	2	123
Bens não de Uso Próprio	9	-	2.000
Imobilizado de Uso	10	**3.880**	**657**
Imóveis de Uso		2.960	-
Outras Imobilizações de Uso		1.667	1.808
(Depreciações Acumuladas)		(747)	(1.151)
Intangível	11	**166**	**81**
Outros Ativos Intangíveis		350	94
(Amortizações Acumuladas)		(184)	(13)
Total do Ativo		**92.834**	**64.790**

PASSIVO

PASSIVO	Notas	2016	2015
Circulante		**66.765**	**43.020**
Relações Interdependências	12	**11.392**	**9.392**
Recuros em Trânsito de Terceiros		11.392	9.392
Outras Obrigações		**55.373**	**33.628**
Cobrança e Arrecadação			
Tributos e Assemelhados		796	342
Carteira de Câmbio	13	25.339	15.996
Sociais e Estatutárias		710	221
Fiscais e Previdenciárias	14	15.311	5.354
Negociação e Intermediação de Valores	15	4.623	5.480
Diversas	16	8.594	6.235
Não Circulante		**200**	**625**
Exigível a Longo Prazo	17	**200**	**625**
Provisão para Passivos Contingenciais		200	625
Patrimônio Líquido	18	**25.869**	**21.145**
Capital Social			
De Domiciliados no País		9.110	9.110
Reservas de Lucros		16.759	12.035
Reserva Legal		1.502	897
Reserva de Lucro à Disposição Acionistas		15.257	11.138
Total do Passivo		**92.834**	**64.790**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em R$ Mil)

	2º Semestre 2016	Exercícios 2016	Exercícios 2015
Receitas da Intermediação Financeira	**85.882**	**151.568**	**90.785**
Resultado de Operações de Câmbio	83.631	147.326	88.955
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2.251	4.242	1.830
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**85.882**	**151.568**	**90.785**
Outras Receitas/ Despesas Operacionais	**(55.194)**	**(96.731)**	**(66.645)**
Receitas de Prestações de Serviços	5	22	216
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	13	35
Despesas de Pessoal	(4.777)	(11.067)	(11.927)
Outras Despesas Administrativas	(46.506)	(78.241)	(49.756)
Despesas Tributárias	(4.027)	(7.139)	(4.521)
Outras Receitas Operacionais	383	635	221
Outras Despesas Operacionais	(272)	(954)	(913)
Resultado Operacional	**30.688**	**54.837**	**24.140**
Resultado não Operacional	**(38)**	**(38)**	**(76)**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	**30.650**	**54.799**	**24.064**
Imposto de Renda / Contribuição Social	(12.017)	(22.250)	(8.885)
Participações no Lucro	(1.060)	(2.675)	(724)
Lucro do Período	**17.573**	**29.874**	**14.455**
Quantidade de Ações:	**68.508**	**68.508**	**68.508**
Lucro por ação	**0,2565**	**0,4361**	**0,2110**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em R$ Mil)

	Capital Social	Reservas de Lucros: Legal	Reservas de Lucros: Disponibilidade Acionistas	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	**9.110**	**218**	**1.422**	**(866)**	**9.884**
Dividendos Distribuidos do Exercício Anterior	-	-	(1.422)	-	(1.422)
Lucro do Exercício	-	-		14.455	14.455
Destinações:					
Reserva Legal	-	679	-	(679)	-
Lucros a Disposição dos Acionistas	-	-	11.138	(11.138)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(1.772)	(1.772)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	**9.110**	**897**	**11.138**	**-**	**21.145**
Mutações do Período	-	679	9.716	866	11.261
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	**9.110**	**897**	**11.138**	**-**	**21.145**
Lucro do Exercício	-			29.874	29.874
Destinações:					
Reserva Legal	-	605	-	(605)	-
Lucros a Disposição dos Acionistas	-	-	4.119	(4.119)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	-	(22.850)	(22.850)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(2.300)	(2.300)
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	**9.110**	**1.502**	**15.257**	**-**	**25.869**
Mutações do Período	-	605	4.119	-	4.724
Saldos em 30 de Junho de 2016	**9.110**	**1.501**	**12.835**	**-**	**23.446**
Lucro do Semestre	-	-	-	17.573	17.573
Destinações:					
Reserva Legal	-	1	-	(1)	-
Lucros a Disposição dos Acionistas	-	-	2.422	(2.422)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	-	(12.850)	(12.850)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(2.300)	(2.300)
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	**9.110**	**1.502**	**15.257**	**-**	**25.869**
Mutações do Período	-	1	2.422	-	2.423

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA - Método Indireto EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em R$ Mil)

	2º Semestre 2016	Exercícios 2016	Exercícios 2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro do Semestre / Exercício	17.573	29.874	14.455
Depreciação e Amortização	219	405	229
Variações nos Ativos e Passivos			
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(7.669)	(6.289)	(25.064)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(1)	(3)	(2)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	6.533	(8.649)	2.779
(Aumento)/Redução em Outros Valores e Bens	(57)	2.087	168
Aumento/(Redução) em Relações Interdependências	4.073	2.000	2.560
Aumento/ (Redução) em Outras Obrigações	3.741	19.482	1.317
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	24.412	38.907	(3.558)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
(Aquisições) / Baixas do Imobilizado	(41)	(3.530)	6
(Aquisições) / Baixas do Intangível	2	(184)	(80)
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades de Investimentos	(39)	(3.714)	(74)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamentos de Dividendos e Juros sobre Capital	(15.150)	(25.150)	(3.194)
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades de Financiamentos	(15.150)	(25.150)	(3.194)
Aumento / (Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	9.223	10.043	(6.826)
Aumento / (Redução) nas Disponibilidades:	9.223	10.043	(6.826)
No Inicio do Semestre/Periodo	18.692	17.872	24.698
No Final do Período	27.915	27.915	17.872

NOTAS EXPLICATIVAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em R$ Mil)

1 - Contexto Operacional:
O Conglomerado Bexs tem como objeto social prestar serviços de assistência técnica a clientes em operações de câmbio, intermediar e praticar operações no mercado de câmbio e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil.
2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:
As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen). Dessa forma, foram observados requisitos específicos na consolidação e/ou combinação das entidades discriminadas na referida Resolução nº 4.280/13 determinadas pelo CMN e Bacen, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária e pelo próprio CMN ou Bacen para outros tipos de consolidação. Neste sentido, abrangem as demonstrações contábeis do Bexs Banco de Câmbio S/A e Bexs Corretora de Câmbio S/A conforme requerido na Resolução nº 4.280/13. Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial foram eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes, portanto os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial Bexs foram aprovadas pela Diretoria em 13 de janeiro de 2017.
3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis:
a) Apuração dos Resultados: As receitas e Despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência; **b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, e estrangeira e aplicações no mercado aberto. Essas aplicações, cujos vencimentos se dão em até 90 dias, tem com objetivo de gerenciar os compromissos de curto prazo e estão reconhecidas pelos respectivos valores de aquisição, com seus rendimentos incorridos reconhecidos até a data do balanço. A composição das disponibilidades registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4; **c) Moeda Estrangeira:** As Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados; **d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** Estão apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço; **e) Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo:** Estão demonstrados pelos valores de custo e/ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço; **f) Ativos Imobilizados:** São demonstrados ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. O quadro de depreciação com as taxas praticadas está demonstrado na Nota 10. O Conglomerado Bexs manteve os saldos dos bens registrados no Ativo Imobilizado ao custo histórico em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização. Ressaltamos que esses saldos não excedem o valor recuperável; **g) Ativos Intangíveis**: São demonstrados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica dos direitos de uso. O quadro de amortização com as taxas praticadas está demonstrado na Nota 11; **h) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo: **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, e o posicionamento de tribunais. São constituídas provisões quando a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma eventual saída de recursos para a liquidação das obrigações, e também quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, é o termo é utilizado para passivos que não são reconhecidos contabilmente, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; **i) Passivo Circulante e Realizável a Longo Prazo:** Demonstrado por valores das obrigações assumidas e provisionadas até a data do balanço. **j) Provisão para Imposto de Renda / Contribuição Social:** O Imposto de Renda da pessoa jurídica e a Contribuição Social sobre o lucro líquido foram calculados com base no lucro tributável ajustado nos termos da legislação pertinente.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa:

Composição	2016	2015
Caixa	1	113
Depósitos Bancários	2	125
Banco Central Reservas Livres em Espécie	1.462	-
Disponibilidade em Moeda Estrangeira	26.450	17.634
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	33.842	27.553
Total	**61.757**	**45.425**

5 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:

Composição	2016	2015
Operações Compromissadas – Letras Financeiras do Tesouro Nacional	32.408	-
Operações Compromissadas – Letras do Tesouro Nacional	1.434	27.553
Total	**33.842**	**27.553**

6 - Títulos e Valores Mobiliários:
Estão contabilizados pelo valor de aquisição e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com a Circular nº 3.068/01, está classificado na categoria de Títulos para Negociação – uma vez que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados a valor de mercado, com as perdas e ganhos reconhecidos diretamente no resultado do período.

Composição	2016	2015
Fundos de Renda Fixa	30	27
Total	**30**	**27**

7 - Outros créditos – Carteira de Câmbio:

Composição	2016	2015
Câmbio Comprado a Liquidar	5.191	4.914
Direito s/ Vendas de Câmbio	20.418	11.341
Adiantamento em Moeda Nacional	(9)	(616)
Total	**25.600**	**15.639**

A movimentação observada nos quadros (4, 5, 6 e 7) acima, reflete o fluxo dos negócios, tendo parte dessa variação à contrapartida demonstrada nas contas de passivo nas Notas 12, 13 e 15. Em maio o BEXS começou a fazer parte do Sistema de Pagamentos Brasileiro, passando a gerir a rubrica de Reservas Livres em Espécie.

8 - Outros Créditos Diversos:

Composição	2016	2015
Adiantamentos e antecipações salariais	31	16
Créditos Tributários IR e CSLL	675	-
Impostos e contribuições a compensar	94	208
Devedores por Depósitos em Garantia	61	458
Pagamentos a Ressarcir	415	-
Devedores Diversos	-	11
Total	**1.276**	**693**

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre prejuízo fiscal. A Administração, com base nas suas projeções de resultados, que contemplam os desenvolvimentos do plano de negócios, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. A realização dos créditos tributários está estimada para ser finalizada no exercício de 2017.

9 - Outros Valores e Bens:

Composição	2016	2015
Bens não de uso Próprio	-	2.000
Despesas Antecipadas	125	212
Total	**125**	**2.212**

No exercício de 2014 foi incorporado pelo Bexs Banco de Câmbio S/A, um imóvel, no montante de R$ 2.000 mil, que passou a ser utilizado para as atividades fins da instituição em janeiro de 2016.

10 - Imobilizado de Uso:

Composição:	Taxa	2016 Custo de Aquisição	2016 Depreciação	2016 Saldo Líquido	2015 Saldo Líquido
Imóveis de Uso	4%	2.960	(117)	2.843	
Instalações	10%	801	(89)	712	101
Moveis e equipamentos	10%	277	(105)	172	347
Sistemas de comunicação	10%	15	(11)	4	30
Sistema de Proc. de dados	20%	535	(423)	112	169
Sistemas de segurança	10%	39	(2)	37	10
Total		**4.627**	**(747)**	**3.880**	**657**

Em janeiro de 2016 o Bexs Banco de Câmbio S.A. adquiriu parte do andar de sua nova sede no valor de R$ 960 mil.

11 – Intangível:

Composição:	Taxa	2016 Custo de Aquisição	2016 Amortização	2016 Saldo Líquido	2015 Saldo Líquido
Software Licença de Uso	20%	350	(184)	166	81
Total		**350**	**(184)**	**166**	**81**

No início do exercício ocorreu a reclassificação dos sistemas contratados que estavam na rubrica "Despesas Antecipadas" enquanto não entravam em operação, para "Intangível" após entrar em operação.

12 – Relações interdependências:
Registra-se nesta conta o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior, a serem cumpridas no país por seu contravalor em moeda nacional, bem como o valor das ordens de pagamento originárias do país e não cumpridas no exterior. Esta conta se destina ao registro transitório, em contrapartida com a conta Depósitos em Moedas Estrangeiras.

Relações Interdependências	2016	2015
Recursos em Trânsito de Terceiros	11.392	9.392

13 - Outras Obrigações – Carteira de Câmbio:

Composição	2016	2015
Câmbio Vendido a Liquidar	20.158	11.037
Obrigações por Compra de Câmbio	5.173	4.924
Obrigações por Vendas Realizadas	8	35
Total	**25.339**	**15.996**

14. Fiscais e Previdenciárias:

Composição	2016	2015
Provisão de Imposto de Renda e Contr. Social s/Lucros	14.010	4.218
Impostos e Contrib. a Recolher s/Serviços de Terceiros	127	77
Impostos e Contribuições s/Salários	411	565
PIS / COFINS sobre Receita Operacional	752	414
Outros Tributos Federais / Municipais	11	80
Total	**15.311**	**5.354**

15 - Negociação e intermediação de valores:
Nesta conta registram-se os valores recebidos e pagos destinados à realização de negócios com ativos financeiros, evidenciando as operações vencidas e não liquidadas e as operações em ser com vencimento de D+1 a D+3, pelo valor líquido da nota de operação.

Negociação e Intermediação de Valores	2016	2015
Negociação e Intermediação de Valores	4.623	5.480

16 - Outras Obrigações – Diversas:

Composição	2016	2015
Despesas de pessoal	645	1.095
Outras despesas administrativas	7.949	5.132
Outros Pagamentos	-	3
Credores Diversos	-	5
Total	**8.594**	**6.235**

17 - Provisão para Passivos Contingentes:
Em atendimento à Resolução do CMN nº 3.535 de 31/01/2008 os assessores jurídicos informam a existência de ações judiciais na data base de 31 de dezembro de 2016. O Conglomerado Bexs é parte em processos administrativos e ações judiciais decorrentes do curso normal de operações. A Administração com base em informações de seus assessores jurídicos, em análise das demandas judiciais pendentes e em decisões anteriores às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas com as ações em curso, como segue:

Demandas	2016	2015	Expectativa Judicial
Fiscais	1	1	Provável
Fiscais	2	1	Possível
Fiscais	-	2	Perda Inexistente
Trabalhistas	3	5	Provável
Trabalhistas	6	4	Possível
Trabalhistas	2	10	Remota
Cíveis	1	1	Provável
Cíveis	1	1	Possível
Cíveis	4	5	Remota
Criminais - Inquéritos	-	1	Provável
Criminais - Inquéritos	1	1	Possível
Processo Administrativo	3	2	Possível

Processos de natureza fiscal: A Bexs Corretora e O Bexs Banco figuravam como parte em processos que versam sobre matéria fiscal, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo uma ação de risco provável no valor de R$ 17 mil, e duas ações de risco possível no valor de R$ 2.702 mil e duas ações já quitadas. Efetuamos a provisão de R$ 17 mil para a ação de risco provável. As contingências fiscais referem-se, principalmente, às discussões judiciais relativas à fiscalização da Receita Federal e Conselho Regional de Economia em São Paulo. **Processos de natureza trabalhista:** A Bexs Corretora e o Bexs Banco figuravam como parte em processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesse processo versam sobre diferenças salariais, PLR, benefícios das normas coletivas, horas extras, indenização por danos morais, dentre outros. O montante total discutido das ações classificadas com risco provável é de R$ 96 mil e risco possível é de R$ 259 mil. Efetuamos a provisão de R$ 96 mil para as ações de risco provável. **Processos de natureza cível:** A Bexs Corretora figurava como parte em seis processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável R$ 87 mil, risco possível no valor R$ 629 mil, risco remoto R$ 1.070 mil. Efetuamos a provisão de R$ 87 mil para a ação de risco provável. **Processo Administrativo**: A Bexs Corretora e o Bexs Banco figuram como parte em três processos administrativos do Banco Central do Brasil, em virtude de suposta ausência de comunicação ao COAF, apesar de tal reporte ter sido efetuado. Na 378ª Sessão de Julgamento do Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional, realizada em 26/04/2015, houve a redução da multa pecuniária para o valor de R$ 13.448 mil (R$ 97.351 mil em 31/12/2014), em outro processo é relativo à *compliance* em operações de câmbio. Nossos assessores jurídicos consideram baixa a possibilidade de ocorrência de tais contingências e entendem que o processo pode ser revertido no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional – CRSFN. Contudo o valor de R$ 13.248 mil já se encontra financeiramente caucionado pelo acionista, para suspensão da exigibilidade da multa e dos respectivos atos executórios/restritivos. **Processos com classificação de perda possível:** Com relação aos processos de perda possível, optamos em não provisioná-los, pois os consequentes ganhos em decisões interlocutórias e de primeira instância nos leva a crer que teremos um desfecho final satisfatório.
18 - Patrimônio Líquido:
O Capital Social - em 31/12/2016 e 31/12/2015 era de R$ 9.110 mil representado por 68.508.580 ações ordinárias nominativas sem valor nominal; Reserva de Lucros – Conforme Resolução nº 3.605/08, o lucro apurado e não distribuído no exercício deve ser destinado à conta de reserva de lucros. Em 31/12/2016 foram destinados R$ 4.119 mil do lucro auferido no exercício (R$ 11.138 mil no exercício de 2015); No exercício de 2016 houve distribuição de dividendos no valor de R$ 22.850 mil e juros sobre o capital próprio no valor de R$ 2.300 mil, no exercício de 2015 houve distribuição de dividendos no valor de R$ 1.422 mil e juros sobre o capital próprio no valor de R$ 1.772 mil; Reserva Legal – É constituída à alíquota de 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social. No exercício de 2016 foram destinados R$ 605 mil (R$ 679 mil no exercício de 2015);
19 - Remuneração do Pessoal Chave da Administração:
Os membros da diretoria são remunerados com valores compatíveis com as responsabilidades de cada um e coerentes com a complexidade das operações realizadas, sem comprometer a geração de resultados e sua destinação, inclusive pela constituição de reservas.
20 - Gerenciamento de Risco Operacional:
Em cumprimento à Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN, o Conglomerado Bexs gerencia seus riscos operacionais em consonância com as disposições regulamentares e com as melhores práticas do mercado. Sua diretoria está consciente e engajada na gestão do referido risco, tendo: definido e aprovado política de gerenciamento, coordenado atividades de gestão relacionadas a esse risco, disponibilizado adequados recursos humanos e materiais para tal fim e promovido ampla divulgação do manual de gestão aos clientes e colaboradores em seu site na rede mundial de computadores, também disponível a todos os interessados.
21 - Gerenciamento de Risco de Mercado:
Em cumprimento à Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN, o Conglomerado Bexs implantou estrutura de gerenciamento de risco de mercado, a qual é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição em taxas de juros e taxas de câmbio da instituição. As aplicações financeiras são concentradas em ativos de emissão do governo federal. A política de gerenciamento de risco de mercado contempla decisões relativas à utilização de derivativos e hedge. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado está divulgada em seu site na rede mundial de computadores, também disponível a todos os interessados.
22 – Gerenciamento de Risco de Liquidez:
Em observância ao que estabelece a Resolução 4.090 de 24 maio de 2012, do CMN, o Conglomerado Bexs implantou política de gerenciamento de risco de liquidez compatível com a complexidade de suas operações e adequada ao fluxo de entradas e saídas das operações de câmbio que intermedia, além das saídas para liquidar compromissos administrativos. A referida política está disponível na rede mundial de computadores, podendo ser consultada diretamente no sítio da instituição.
23 – Gerenciamento de Capital:
Os objetivos do Conglomerado Bexs na gestão de capital concentram-se principalmente nos seguintes aspectos: - Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados onde opera; - Salvaguardar a capacidade operacional de forma que continue proporcionando retorno aos acionistas e benefícios aos demais '*stakeholders*'; e - Manter base de capital para suportar o desenvolvimento de seus negócios. A adequação da quantidade de capital da empresa e o uso do mesmo são monitorados pelo Conglomerado Bexs através de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Comitê da Basiléia, na forma orientada pelo Banco Central do Brasil, para fins de supervisão. As informações exigidas são submetidas mensalmente ao órgão competente.
24 – Política de Responsabilidade Socioambiental:
O Conglomerado Bexs tem sua política de Responsabilidade Socioambiental divulgada a todos os seus colaboradores e gerencia seus riscos socioambientais nos termos da Resolução CMN Nº 4.327, de 25 de abril de 2014.
25 - Ouvidoria:
O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução 4.433 de 23 de julho de 2015 do CMN.
26 – Fato relevante:
Conforme decisão consignada em Ata de reunião da diretoria, a Bexs Corretora encerrou em 04 de Julho de 2016 as atividades operacionais de seus postos de atendimentos utilizados para compra e venda de moeda estrangeira fora da cidade de São Paulo, mantendo somente o funcionamento na loja Matriz. A partir do 2º semestre do ano de 2016 a empresa está focada em outros segmentos como serviços de consultoria e de câmbio em ambiente interativo ('webpayments'), estratégia essa que já tem se provado muito interessante no conjunto de atividades do conglomerado Bexs.

A DIRETORIA

Delmir Araujo Mineiro - Contador - CRC-1SP 136.172/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Aos Diretores e Administradores do
BEXS Banco de Câmbio S/A.
(Instituição Líder do "Conglomerado Prudencial BEXS")
São Paulo - SP
Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial BEXS, que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial BEXS em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na nota explicativa 2. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial BEXS, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.
Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Conglomerado, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Ênfase: Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas nº 2 às referidas demonstrações contábeis, que divulgam que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Conglomerado para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Destacamos o mencionado na Nota Explicativa nº 17, que descreve a contingência administrativa referente aos processos administrativos instaurados pelo Banco Central do Brasil, considerados pelos seus Assessores Jurídicos como perda possível. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Chamamos a atenção para o mencionado na Nota Explicativa nº 25, referente ao encerramento dos postos de atendimentos, restando somente o atendimento na matriz. Esse evento reforça a intenção da administração em alterar o contexto operacional da BEXS CORRETORA DE CÂMBIO S/A. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.
Outros assuntos: O BEXS Banco de Câmbio S/A, instituição líder do Conglomerado Prudencial BEXS elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 31 de janeiro de 2017.
Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: A administração do Conglomerado é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração do Conglomerado é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Conglomerado continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Conglomerado ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Conglomerado são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, elaboradas pela administração do Conglomerado, de acordo com os requisitos da Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Conglomerado. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Conglomerado. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Conglomerado a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de janeiro de 2017.
Sacho - Auditores Independentes
CRC - 2SP 017.676/O-8
Marcelo Machado de Andrade
CRC - 1SP 223.997/O-8

SACHO